

FIBRA – FACULDADE DO INSTITUTO BRASIL
INSTITUTO BRASIL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA LTDA.
CIENCIAS CONTÁBEIS

JORDANA PAVANELO LOPES
POLLYANNE DE OLIVEIRA RIBEIRO

**PERCEPÇÃO DA ÉTICA EM UM ESCRITÓRIO CONTÁBIL NA
CIDADE DE ANÁPOLIS**

ANÁPOLIS – GO
2016

**JORDANA PAVANELO LOPES
POLLYANNE DE OLIVEIRA RIBEIRO**

**PERCEPÇÃO DA ÉTICA EM UM ESCRITÓRIO CONTÁBIL NA
CIDADE DE ANÁPOLIS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Ciências
Contábeis da Faculdade FIBRA, como
requisito para obtenção do título de
Bacharel em Ciências Contábeis.
Orientador M.^a Bianca Gabriel Fellet

**ANÁPOLIS – GO
2016**

FIBRA – FACULDADE DO INSTITUTO BRASIL
INSTITUTO BRASIL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA LTDA.

JORDANA PAVANELO LOPES
POLLYANNE DE OLIVEIRA RIBEIRO

PERCEPÇÃO DA ÉTICA EM UM ESCRITÓRIO CONTÁBIL NA CIDADE DE
ANÁPOLIS

Banca Examinadora

Orientadora: Prof. M.^a Bianca Fallet

Professor Robson Andrade Oliveira

Professor Jediel Teixeira Mendes

Anápolis – GO, / /

Nota:

ANÁPOLIS – GO

2016

RESUMO

A presente pesquisa teve seu tema definido mediante a percepção e aplicação da ética profissional dos contadores. Através de um estudo de caso, foi realizada uma entrevista semiestruturada, limitando sua abrangência aos profissionais que trabalham em um determinado escritório de contabilidade situado na cidade de Anápolis – GO. O trabalho teve como objetivo principal avaliar a percepção sobre ética do ponto de vista dos profissionais de contabilidade que prestam serviços no referido escritório, mais especificadamente conceituando a ética, evidenciando o perfil dos profissionais e a forma de agir em relação ao tema no âmbito profissional. Os dados foram coletados e analisados. Constatamos que os profissionais conhecem o código e a necessidade de utilização do mesmo, porem nem sempre conseguem agir de acordo, pois em alguns casos, ir a favor do código significa ir contra o contratante e por consequência encarar a possibilidade de perder o emprego ou contrato. Isso não quer dizer que o perfil desses profissionais seja negativo de acordo com a ética, visto que nenhum dos entrevistados jamais agiu de forma contraria ao código para obter beneficio próprio.

Palavra Chave: Contabilidade; Profissão; Código; Estudo de Caso.

ABSTRACT

The present research had its theme defined through the perception and application of the professional ethics of accountants. Through a case study, a semi - structured interview was conducted, limiting its scope to professionals working in a specific accounting office located in the city of Anápolis - GO. The main objective of this study was to evaluate the perception about ethics from the point of view of accounting professionals who provide services in the said office, more specifically conceptualizing ethics, showing the profile of the professionals and how to act in relation to the subject in the professional scope. Data were collected and analyzed. We realize that the professionals know the code and the need to use it, but they can not always act accordingly, because in some cases, going in favor of the code means going against the contractor and therefore facing the possibility of losing the job or contract . This is not to say that the profile of these professionals is ethically negative, since none of the interviewees ever acted contrary to the code for their own benefit.

Keyword: Accounting; Profession; Code; Case study.

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| INTRODUÇÃO | 10 |
| 1.1. PROBLEMATIZAÇÃO | 12 |
| 1.2. OBJETIVOS | 12 |
| 1.2.1 OBJETIVO GERAL..... | 12 |
| 1.2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO | 12 |
| 1.3 JUSTIFICATIVA | 12 |
| 2 REFERENCIAL TEÓRICO | 14 |
| 2.1 CONTABILIDADE | 14 |
| 2.2 PROFISSÃO CONTÁBIL | 15 |
| 2.3 ÉTICA..... | 16 |
| 2.4 ÉTICA NA CONTABILIDADE..... | 16 |
| 3 METODOLOGIA..... | 18 |
| 4 RESULTADOS DA PESQUISA..... | 19 |
| 4.1 PERFIL SOCIOGRAFICO DOS ENTREVISTADOS | 21 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 22 |
| REFERÊNCIAS..... | 24 |
| APÊNDICE | |

DEDICATÓRIA

Dedicamos a todos aqueles que de alguma forma estiveram e estão próximos de nós, nossas famílias e nossos companheiros de vida, fazendo esta jornada valer cada vez mais a pena.

EPÍGRAFE

“É necessário cuidar da ética para não anestesiarmos a nossa consciência e começarmos a achar que tudo é normal.”

(Mario Sergio Cortella)

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, primeiramente, a Deus, que nos deu energia e benefício para concluir todo esse trabalho. Aos nossos pais que nos incentivaram durante todos esses anos de curso.

Enfim, a todas as pessoas que fizeram parte dessa etapa decisiva de nossas vidas.

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela nº 1 – Motivo da atuação | 19 |
| Tabela nº 2 - Optar por ir contra o código de ética | 20 |
| Tabela nº 3 – Importância do Código de Ética | 20 |

INTRODUÇÃO

A Ciência Contábil no Brasil vive um período de evolução a partir dos adventos da Lei 11.638/07 e das normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os profissionais da Contabilidade devem assumir novos papéis, fornecer e opinar mais incisivamente nas decisões dos gestores das entidades.

O SEBRAE/MS na atualidade, o mercado da profissão contábil vem se expandindo cada vez mais, por se tratar de um trabalho bem específico e detalhista, acarretando na demanda de um grande tempo para realizá-lo, por isso a maioria das empresas têm preferência em contratar escritórios especializados no desenvolvimento destas atividades, sendo assim, a demanda de escritórios de contabilidade vem crescendo a cada dia. Fato este que traz consigo a preocupação em manter seus clientes.

Desta forma, muitas são as estratégias para se manter uma carteira de clientes, no entanto, segundo Monteiro e Chacon (2005), muitas vezes o contador acaba acatando algumas solicitações dos donos ou administradores, ferindo desta forma alguns princípios da profissão. Atendendo às solicitações feitas por seus clientes, incluindo aquelas que não atendam aos preceitos éticos, provavelmente o profissional será indicado para outros empresários por agir da maneira que lhe foi solicitado. Deixando de atender à solicitação ele correrá o risco de perder o cliente, pois o mesmo procurará um profissional que acate as suas decisões. Já para Moreira (2001) a ética é o estudo das avaliações do ser humano em relação às suas condutas ou às dos outros. Essas avaliações são feitas sob a ótica do bem e do mal, de acordo com um critério que geralmente é ditado pela moral.

Entende-se como fraude segundo Sá (1982) um erro causado de maneira proposital com o intuito de favorecer alguns, sendo assim, conseqüentemente outros acabam sendo prejudicados. Assim agindo com ética, os profissionais contábeis evitam que atos individualistas comprometam o ganho coletivo. Com isso cultivam as chamadas virtudes profissionais: sigilo, lealdade, coragem, imparcialidade e responsabilidade. Utilizando os princípios éticos, o profissional contábil afastará o risco de se envolver em escândalos capazes de abalar sua reputação ou de se sujeitar as penalidades judiciais.

O Conselho Federal de Contabilidade no exercício de suas atribuições aprova através da Resolução CFC nº 803/96 o Código de Ética Profissional do Contabilista, onde no seu capítulo v.art. 12, referente às penalidades, menciona que “a transgressão dos preceitos do código de ética constitui infração ética, sancionada conforme a gravidade. Podendo o infrator receber as seguintes penalidades: advertência reservada; censura reservada e censura pública”. (Resolução CFC nº 803/96 do Conselho Federal de Contabilidade, 1996).

Conforme o art. 2º do Código de Ética Profissional do Contábil, para atingir o sucesso profissional, o contabilista deverá exercer a profissão com “zelo e honestidade, observando a legislação vigente e resguardando os interesses de seus clientes, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais, adotando postura ética com seus clientes e perante a sociedade”. (Resolução CFC nº 803/96 do Conselho Federal de Contabilidade, 1996). Equivalendo, o profissional contador está ligado diretamente com funcionários da empresa, fornecedores, clientes, sócios, acionistas, concorrentes, sendo assim ele ocupa um cargo de liderança, estando à frente de várias situações que podem levantar questionamentos pela sociedade, por isso de acordo com Lisboa (2010) é importante que o profissional tenha uma personalidade de líder, possuindo características como honestidade, simpatia e ousadia.

Se tratando de ética é necessário que a empresa adote algumas posturas consideradas importantes, para que não provoque nenhum tipo de dúvida sobre a integridade da mesma. Por isso se torna extremamente importante à ética para a contabilidade, evitando problemas como caso Parmalat em 2003, citado por Silva (2006), exemplo clássico da má conduta profissional. Contudo os profissionais devem considerar todos os tipos de situação antes de aceitar qualquer forma de manipulação na prestação dos serviços contábeis das empresas que são seus clientes. Com estes objetivos, procura-se evidenciar que a profissão contábil e a ética precisam estar sincronizadas, pois um profissional que não adota a ética como guia no exercício de seu ofício corre sério risco de se envolver em escândalos, manchando sua imagem profissional e da classe que representa, além de prejudicar a empresa em que presta serviço.

1.1. PROBLEMATIZAÇÃO

O trabalho teve como motivação abordar um tema que vem se tornando cada vez mais comum, o profissional acaba se corrompendo para manter seu emprego, pois não seguindo as exigências de seu cliente, o mesmo pode optar por outro profissional ou escritório que siga suas orientações que vão contra a ética.

Entretanto a questão deste estudo é, os profissionais de contabilidade de um determinado escritório situado na cidade de Anápolis compreendem as normas éticas de acordo com o código profissional e as aplicam nas suas práticas do dia a dia?

1.2. OBJETIVOS

1.2.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar a percepção a respeito de ética dos profissionais de contabilidade que prestam serviços em um determinado escritório contábil da cidade de Anápolis

1.2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

Efetuar revisão bibliográfica sobre o tema ética, conceituando-a.

Elaborar um roteiro para a realização de uma entrevista semiestruturada.

Selecionar um escritório na cidade de Anápolis com profissionais prestativos que aceitem colaborar com a pesquisa.

Identificar o perfil sociográfico dos contadores no escritório escolhido.

Apontar quais as decisões tomadas pelos profissionais se age de acordo com o código de ética ou não.

Analisar as entrevistas realizadas.

1.3 JUSTIFICATIVA

Ao entrevistar os contadores, foi possível identificar o tipo de profissional que atuam neste escritório contábil situado na cidade de Anápolis, objetivando diversos pontos na atuação de um contador em relação a sua postura ética.

Este trabalho também se justifica pela necessidade do tema abordado, pois o profissional precisa conhecer o seu código de ética para assim orientar os clientes quanto à postura e atitudes ideais, então se define como problema de pesquisa: Como os profissionais de contabilidade têm agido em relação a ética em um escritório de serviços contábeis em Anápolis?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE

Para Oliveira (2005), a contabilidade como uma ciência social que desenvolveu processos próprios com a finalidade de estudar e controlar os fatos que podem afetar as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de uma entidade.

Historicamente, a profissão contábil é uma das profissões mais antigas do mundo. A noção de conta, portanto, de contabilidade, é, tão antiga quanto à origem do Homo sapiens. O homem primitivo praticava uma contabilidade rudimentar ao inventariar seus instrumentos de caça e pesca, rebanhos entre outros (Iudícibus, 2000).

Observa-se que o objetivo da contabilidade é “prestar informação organizada de cunho econômico e financeiro com a finalidade de demonstrar o grau de saúde da empresa aos usuários internos e externos da entidade objeto da Contabilidade”, conforme afirma (Iudícibus, 2000).

Corroborando com Cavalcante, (2009) acreditando que o principal objetivo da Contabilidade é o de permitir a cada grupo principal de usuários a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, bem como fazer interferências sobre suas tendências futuras.

Na visão de Ribeiro (2005), a contabilidade é um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade em relação à entidade objeto de contabilização.

Farias e Lima (2010) sustenta a ideia de que por meio de um correto registro dos fatos patrimoniais, a contabilidade atinge o seu principal objetivo, o de fornecer ao administrador as informações necessárias para definir as metas a serem alcançadas e auxiliar os gestores a tomarem as melhores decisões para a empresa.

O resultado final da contabilidade é a disponibilização de informações aos usuários em forma de relatórios e demonstrações contábeis. Ela se destaca por seu papel de proteção à vida da riqueza das células sociais e pela capacidade de produzir informes qualificados sobre o comportamento patrimonial (Sá, 1998).

2.2 PROFISSÃO CONTÁBIL

Segundo Sá (2001), a profissão contábil consiste em um trabalho exercido habitualmente nas células sociais, com o objetivo de prestar informações e orientações baseadas na explicação dos fenômenos patrimoniais, ensejando o cumprimento de deveres sociais, legais, econômicos, tão como a tomada de decisões administrativas, além de servir de instrumentação histórica da vida da riqueza.

De acordo com Soares (1996), o profissional deve ter consciência de sua importância na sociedade em que está inserida, ao exercer sua profissão. Sua responsabilidade extrapola os limites da legislação profissional, havendo necessidade de conhecimento da legislação correlata que, de forma direta ou indireta, influenciará em suas ações profissionais.

Para Ribeiro (2010), durante muito tempo, no Brasil, este profissional teve suas atividades voltadas para atender as autoridades fiscais (federal, estadual e municipal) e comportou-se como um mero funcionário do Estado, preocupando-se mais com o registro de fatos contábeis passados, e deixando de lado sua principal função que é auxiliar na tomada de decisão ou ser o agente da decisão.

No entanto, atualmente a posição do profissional da contabilidade no mercado de trabalho é outra, Ludícibus (2002) afirmam que o profissional contábil tem uma posição bem definida na economia global e um campo de trabalho bastante amplo e diversificado.

Cavalcante (2009) sustenta que sendo o profissional contábil um gestor de informações, tem um vasto campo de atuação no mercado de trabalho. Podendo trabalhar diretamente em uma empresa (pública ou privada), ou como profissional liberal. Este profissional pode ainda buscar especializações, o que aumentará o seu campo de atuação, seja na empresa, como profissional liberal, na área de ensino ou funcionário público. O profissional contábil pode assumir diversos papéis, mas todos eles acompanhados de habilidades fundamentais para um bom desempenho do exercício profissional, para Farias & Lima (2009) dentre essas habilidades, cita-se “esforço, ética, seriedade e confiança, aliado ao interesse na educação continuada”.

É relevante que os profissionais contábeis se aperfeiçoem a cada dia mais no sentido de estar preparado para o mercado competitivo atual, pois segundo

Lisboa (1997), ainda que a especialização tenha contribuído e continue a contribuir de maneira valiosa para o desenvolvimento da espécie humana, no que diz respeito ao comportamento ético dos profissionais, ela traz consigo algumas particularidades que podem acarretar prejuízos para a sociedade ou, mais especificamente, para quem necessita de um especialista.

2.3 ÉTICA

A ética, enquanto ramo do conhecimento tem por objeto o comportamento humano no interior de cada sociedade. O estudo desse comportamento, com fim de estabelecer os níveis aceitáveis que garantam a convivência pacífica dentro das sociedades e entre elas, constitui o objetivo da Ética (Lisboa, 1997). Para Kant (1989), a essência da moralidade deriva do conceito de lei e só um ser racional pode atuar segundo a ideia de lei, por vontade própria. Esse filósofo afirma que a base para toda razão moral é a capacidade do homem de agir racionalmente, fundamentado na crença de que uma pessoa deve comportar-se de forma igual a que ela esperaria que outra pessoa se comportasse na mesma situação, tornando seu próprio comportamento uma lei universal.

De acordo com a Antropologia, cada cultura possui uma série de normas necessárias à vida em comunidade. Os indivíduos agem, então, de acordo com esse código moral, para ser aceito nas comunidades. Como todo conjunto de normas, também os valores morais são impostos. A Ética é o ramo da ciência que visa investigar os códigos e valores morais aos quais os indivíduos são submetidos, bem como os comportamentos individuais segundo a moral inserida em determinada sociedade, ao longo da história. Finalmente, a ética tem como objetivo fundamental levar a modificações na moral, com aplicação universal, guiando, orientando, racionalmente e do melhor modo à vida humana (VÁSQUEZ, 1997). Ética, então, pode ser entendida como o ramo da filosofia que estuda o comportamento do ser humano sob a ótica da moral enquanto norma universalizante que rege os comportamentos individuais e sociais nas várias culturas, ao longo da história da humanidade.

2.4 ÉTICA NA CONTABILIDADE

Aquino (2001) reforça o sentido da Ética como ciência normativa, como princípios da conduta humana, como diretrizes no exercício de uma profissão, estipulando os deveres que devem ser seguidos no desempenho de uma atividade profissional, também denominada filosofia moral. Sá (2010) ainda define que ética, é o campo do conhecimento que objetiva a avaliação do comportamento humano dos seguintes pontos de vista: do bem e do mal, do indivíduo (internamente), de sua interação com o grupo social e da atuação nas organizações. Com isso, o profissional contábil precisa ter um comportamento ético invejável e que seja íntegro nas suas relações. Para que contribua, de forma positiva, com a imagem da classe, esta Resolução nº 803/96 veio regulamentar a profissão contábil de forma a dar vários princípios norteadores para ação e execução dos trabalhos contábeis. No seu artigo primeiro traz o objetivo da resolução que é: “fixar a forma pela qual se devem conduzir os Profissionais da Contabilidade, quando no exercício profissional e nos assuntos relacionados à profissão e à classe”. Assim, entende-se que independentemente da área escolhida para atuação, o contabilista deve ter consciência de todas as suas responsabilidades, de forma que, somente conhecer o código de ética profissional não é suficiente para o bom desempenho da atividade, mas sim exercê-lo em sua plenitude se torna elemento imprescindível ao correto profissional.

3 METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa empregada neste estudo teve início através de pesquisas bibliográficas sobre o tema, ou seja, um estudo com fontes secundárias, como livros, artigos publicados e materiais da internet.

Em seguida, um estudo de caso, feito em um escritório contábil, na cidade de Anápolis, com profissionais atuantes na área. O principal segmento no estudo de caso é que atenta esclarecer uma decisão ou um conjunto de decisões pelo qual foram tomados, como foram implementados e quais foram os resultados. (Yin,2005).

Nessa etapa da pesquisa, fui utilizado como principal técnica para realização do presente estudo um roteiro de entrevista semiestruturada, a escolha foi motivada por constituir flexibilidade para coleta de dados, pois nesse tipo de entrevista apesar de existir um roteiro e o entrevistador portar um conjunto de questões predefinidas, o mesmo tem a liberdade de acrescentar algum outro ponto que se torne relevante dentro do contexto. O roteiro é apenas uma diretriz para guiar o entrevistador, evitando assim que o dialogo acabe perdendo foco.

De acordo com Marconi e Lakatos, (1996) entrevista é uma abordagem utilizada entre duas pessoas é que uma obtém informações sobre outra, a respeito de um determinado assunto, de âmbito profissional, é um procedimento utilizado na investigação social para aquisição de informações que iram resultar em um diagnóstico para tratamento de um problema.

Demonstramos assim, após análises nos dados recolhidos, qual é o perfil sociografico dos contadores que prestam serviços no escritório escolhido e como esses os profissionais atuantes na cidade de Anápolis agem em situações adversas onde precisam tomar uma decisão a favor ou contra as normas éticas descritas no código de ética do contador.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

A pesquisa foi feita em um escritório contábil na cidade de Anápolis, para tornar evidente a percepção ética na visão dos profissionais contábeis do escritório referido. Os profissionais foram interrogados conforme apêndice I, que foram distribuídos entre os que estavam no escritório, para obtenção de dados, com finalidade de uma pesquisa qualitativa sobre a percepção da ética no ambiente de trabalho. Segundo Malhotra et al (2005) o objetivo da pesquisa qualitativa é a obtenção da compreensão qualitativa do problema. A mostra é tomada por um número pequeno de casos. A coleta dos dados não é estruturada e a sua análise não é estatística.

Assim que souberam o porquê dos questionários, os profissionais foram prestativos em atender-nos.

Inicialmente foi questionado, qual seria o fator motivacional para exercer a profissão.

TABELA 1 – Motivo da atuação

| Estimulo | Frequência de respostas |
|--------------------------|--------------------------------|
| Financeiro | 2 |
| Afinidade | 1 |
| Ampla atuação no mercado | 1 |
| TOTAL | 4 |

FONTE: Dados da pesquisa

De um total de quatro entrevistados do escritório, houve uma concordância maior quanto ao quesito retorno financeiro, apesar de, ter uma reclamação sobre o retorno nos dias atuais. Dois profissionais acharam uma facilidade maior em ingressar no bacharel em contabilidade, por já ter feito o curso técnico na área.

A desvalorização e a desunião foi um quesito bastante citado na conversa com um dos entrevistados, acredita-se que a desvalorização está ligada com a desunião dos profissionais de contabilidade e com isso o valor está sempre abaixo

do esperado, já para os outros, o valor que se é pago não é compatível com a responsabilidade do contador. Alguns dos entrevistados cogitaram a possibilidade de ingressar em uma nova profissão por não estarem satisfeitos tanto na questão financeira, quanto na valorização como profissional.

A importância da contabilidade para nortear a empresa foi unânime, "desde o aspecto fiscal, visto que nenhuma empresa pode funcionar sem os devidos registros e o pagamento das devidas taxas e impostos e principalmente na área gerencial e tomada de decisões."

TABELA 2 – Infringir ao código de ética

| Decisão | Frequência de respostas |
|----------------|--------------------------------|
| Sim | 2 |
| Não | 2 |
| TOTAL | 4 |

FONTE: Dados da pesquisa

Todos profissionais vivenciaram situações que não agiram conforme o código de ética, alguns optaram por não executar o serviço e houve consequências, "o cliente pediu para outorgar um crédito não existente, e não foi utilizado o crédito, como resultado o cliente pagou um imposto mais elevado e por consequência foi desligado do escritório.", em um segundo exemplo o profissional perdeu um cliente por não ir contra o código de ética do contador. Já em outro caso o profissional ousou em prestar o serviço e não teve qualquer punição, "é mais fácil manter o emprego que manter o código de ética."

TABELA 3 – Importância do Código de Ética

| Relevância | Frequência de respostas |
|-------------------|--------------------------------|
| Sim | 3 |
| Não | 1 |
| TOTAL | 4 |

FONTE: Dados da pesquisa

Profissional 1: “O código de ética é que dita as normas, que mostra o caminho, e que livra o profissional contábil das penalidades prevista em lei. Portanto é de grande importância o código de ética na vida do profissional contábil”.
Profissional 2: “É de extrema importância, pois, a contabilidade é vital para as empresas, o contador tem livre acesso a toda documentação da empresa, logo, a responsabilidade é enorme. Um contador que não presa pela ética fere os princípios contábil e é passivo inclusive de prisão ainda mais que o administrador, pois o contador tem o conhecimento técnico da área”.

Tendo em vista os relatos acima se percebe que o código de ética é um seguimento primordial para um desenvolvimento de acordo com as normas e leis vigentes para a área contábil, com os dados apresentados, temos a percepção que o código de ética contábil é um importante aliado para o profissional da área.

4.1 PERFIL SOCIOGRAFICO DOS ENTREVISTADOS

Analisando o perfil dos contadores que contribuíram para nossa pesquisa em um escritório contábil em Anápolis, identificamos um entrevistado com idade entre 20 a 30 anos, um entrevistado com idade entre 31 a 40 e dois entrevistados com idades entre 41 e 50 anos.

Percebemos que neste escritório a predominância é masculina, visto que entre quatro entrevistados, apenas um era do sexo feminino.

Quanto aos retornos financeiros, a faixa salarial varia de quatro a seis salários mínimos, sendo que dois dos entrevistados recebem entre quatro a cinco salários e outros dois de cinco a seis.

Com relação ao estado civil dos entrevistados, constatamos que apenas um é solteiro, os demais todos casados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com relação à problemática proposta por esta pesquisa, fica demonstrado que os profissionais contábeis que trabalham no escritório anapolino escolhido para a aplicação da mesma, conhecem o código de ética, suas aplicações e sanções. E na medida do possível, aplicam as normativas no dia a dia do escritório.

Porém, nem sempre agem de tal forma. Os motivos que levam ao não cumprimento das normas expostas no código são diversos, mas em sua maioria vem a permanência no emprego. Visto que muitos contratantes exigem certas manobras fiscais, por exemplo, e caso o contador não as execute, acaba sendo desligado da empresa.

Pôde-se observar que todos os entrevistados exercem a profissão há um tempo relativamente longo, demonstrando experiência aos casos citados. E embora a maioria já tenha feito algo contrário ao código respondendo a solicitações de contratantes, nenhum deles infringiu o código para benefício próprio.

Fica evidenciado que dois entre quatro entrevistados relatou que encontrou motivação no campo financeiro para ingressar na profissão, porém atualmente não é mais tão rentável, causando altos índices de desmotivação e descontentamento. Isso pode acabar levando o profissional até mesmo a migração para outras áreas.

Embora os resultados encontrados tenham sido satisfatórios, a pesquisa poderia ter alcançado mais profissionais, trazendo assim dados mais concretos e abrangentes. Trabalhando com os dados apurados, percebemos que o código, mesmo que bastante usado e de grande necessidade, deveria ser mais específico quanto a sanções e principalmente mais fiscalizado. Pois não existe nenhum controle real e eficaz por parte do conselho. Isso possibilita um maior descumprimento das normas éticas.

Caso existisse uma fiscalização mais presente e competente, não haveria ou diminuiria a necessidade de profissionais agirem de forma contrária ao código. Principalmente em casos de profissionais mais rigorosos, que ao aceitarem burlar o código, acabam também indo contra sua moral e seus costumes, pois não faz parte de sua índole pessoal.

Além disso, a profissão deveria ser mais valorizada e reconhecida. Olhando do ponto de vista financeiro, poderia contar com incentivos do governo, visto que a

função do contador no sentido de apurar impostos, orientar pessoa física e jurídica sobre seus deveres como cidadão contribuinte, entre outros, o contador se transforma em uma importante ferramenta, um agente do governo para arrecadação de tributos, que são a receita para a gestão do país.

Outro ponto que deveria ser revisto, no sentido de valorização, vem da análise da função gerencial do contador que atualmente é tão ou mais explorada que a função de agente do governo, como citado acima. Um bom contador, pode gerir uma organização com talvez mais conhecimento e prática que um administrador, pois na sua função, o entendimento da informação e da situação real da empresa se tornam essenciais para a tomada de decisão de forma consciente e responsável. Com isso o profissional aos poucos volta a ocupar um espaço de destaque dentro das empresas.

Ainda se tratando da desvalorização da classe, em muitos casos a culpa é única e exclusiva do próprio profissional, que acaba agindo de maneira antiética em função de pressões e não agregando valor ao seu trabalho. Talvez pela grande demanda de formandos em busca de trabalho ou pela ganância, visando apenas a quantidade e não a qualidade dos serviços prestados.

Por fim, todos os profissionais do escritório escolhido, os entrevistados, concordaram que o código de ética do contador é de extrema importância, visto que o mesmo é uma ferramenta excelente para orientar a boa conduta dentro da profissão. Porém a pesquisa foi feita em um escritório na cidade de Anápolis, delimitando o resultado do trabalho. Como sugestão para futuras pesquisas, poderiam incluir nos roteiros algumas questões de cunho pessoal a respeito da postura ética e aplicar a um número maior de profissionais.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Carlos Pessoa de. **Ética – Ética profissional e outras reflexões. Jus Navegandi**, Teresina, ano 6, n. 51, 1 out.2001. Disponível em: <http://jus.com.br/revista/texto/2237> > Acesso em: 24 de Agosto de 2016.

CAVALCANTE, Carmem Haab Lutte. **Percepção dos alunos iniciantes e concluintes do curso de ciências contábeis sobre a profissão contábil**. Revista Brasileira de Contabilidade. Ano 38. n. 177, p. 51-63. 24 de Agosto de 2016.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (Brasil). Resolução CFC Nº 803, de 10 de outubro de 1996. **Aprova o Código de Ética Profissional do Contabilista – CEPC**. Brasília, 1996. Disponível em http://cfcspw.cfc.org.br/resolucoes_cfc/RES_803.doc. Acesso em: 22 de Setembro de 2016.

FARIAS, Felipe Nóbrega; LIMA, Maíra Oliveira. **A atividade contábil e a questão da ética profissional**. Disponível em: <http://jusvi.com/artigos/40488>. Acesso em 20 de maio. 2010. E Revista Jus Vigilantibus. Junho 2009. Disponível em: Acesso em: 23 de Agosto de 2016.

ILDÍCIBUS, Sérgio de, MARION José Carlos. **Introdução e teoria de contabilidade para o nível de graduação**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KANT, Immanuel. **Crítica da razão pura**. Trad. por Manuela P. dos Santos & Alexandre F. Morujão. Lisboa: Fundação Kalouste Gulbenkian, 1989.

LISBOA, Plácido Lázaro. **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas S/A, 2010. 174 p.

MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragem e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**/Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos – 3. Ed.- São Paulo: ATLAS, 1996.

MALHOTRA ET AL (2005) - **METODOLOGICA – Métodos de Pesquisa**. Disponível em: <http://metodologicaunimontes.blogspot.com.br/2014/10/metodosde-pesquisa-metodo-indutivo-e-um.html>. Acesso em 26/11/2016

MONTEIRO, Teresa Murcia Leite; CHACON, Márcia Josienne Monteiro. **Um caso de ética profissional: a relação das empresas com o conselho de contabilidade**. In: SEACON – Seminário Acadêmico de Contabilidade, 2005.

MOREIRA, Joaquim Manhães. **A ética empresarial no Brasil**. 1 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. 246 p.

OLIVEIRA, Luiz Martins de. **Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Financeiras**. São Paulo: Atlas, 2005.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade avançada**. São Paulo: Saraiva, 2005. 490 p.

RIBEIRO, Marco Aurélio. **O contador “profissional” e o contador “aplicado”**. Disponível em: http://www.crcpr.org.br/publicacoes/downloads/revista139/contador_profissional.htm. Acesso em: 02 de Outubro 2016.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

SÁ, Antonio Lopes de. **Ética profissional**. 4ed. São Paulo: Atlas S/A, 2001. 254 p.

SÁ, A. L. **Ética profissional**. 9. ed. 2.reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

SEBRAE, **Ideia de Negócios; Escritório de Contabilidade**. Disponível em: <http://www2.ms.sebrae.com.br/uploads/UAI/fichastecnicas/contabilidade.pdf>. Acesso em: 29 de Agosto de 2016.

SILVA, Edson Cordeiro da Governança. **Corporativa nas empresas: guia prático de orientação para acionistas e conselho de administração: novo modelo de gestão para redução de custos e feração de valor ao negócio**. São Paulo: Atlas 2006. 181 p.

SOARES, Dulce Helena Penna. **A Escolha Profissional do Jovem ao Adulto, Summus**. São Paulo: 1996.

VASQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética**. 12 ed. Rio de Janeiro: **Civilização Brasileira: 1997**.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**/ Robert K. Yin; trad. Daniel Grassi. -3. Ed. – Porto Alegre: Bookman, 2005.

APÊNDICE I

ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA, POR AMOSTRAGEM POR COVENIENCIA.

Há quanto tempo você exerce a profissão de contador? O que te motivou escolher essa profissão? Sugestão (paixão, retorno financeiro, falta de opção). Explique

Hoje seu retorno está sendo satisfatório? Sabendo das dificuldades enfrentadas em sua profissão, isso faria você optar por outra?

Qual importância da contabilidade na empresa?

Na profissão contábil você já presenciou situações, que foram contra o código de ética do contador?

Qual foi sua posição mediante a situação?

Orientado por um superior ou por decisão própria, já precisou agir de forma que fosse contra o código de ética contábil? Se sim, qual situação?

Já usou das ferramentas da contabilidade para obter benefício ilegal? (Possível questionamento: para obter um lucro maior)

Defina a importância do código de ética.

9- Idade /Sexo /Renda Mensal /Estado Civil ?

APÊNDICE II

ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA, POR MOSTRAGEM POR COVENIENCIA.

1- Há quanto tempo você exerce a profissão de contador? O que lhe motivou escolher essa profissão? Sugestão (paixão, retorno financeiro, falta de opção). Explique.

Resposta: Exerço a profissão de contador há 7 anos. O motivo foi que eu tinha feito o curso técnico em contabilidade, e, queria aumentar os meus conhecimentos na contabilidade.

2- Hoje seu retorno está sendo satisfatório? Sabendo das dificuldades enfrentadas em sua profissão, isso faria você optar por outra?

Resposta: O retorno está sendo satisfatório, acredito que não optaria por outra, pois em todas as profissões há dificuldades para enfrentar.

3- Qual importância da contabilidade na empresa?

Resposta: É de suma importância a contabilidade na empresa, pois ela é que dá a direção para empresa.

4- Na profissão contábil você já presenciou situações, que foram contra o código de ética do contador?

Resposta: Sim.

5- Qual foi sua posição mediante a situação?

Resposta: O serviço não foi feito.

6- Orientado por um superior ou por decisão própria, já precisou agir de forma que fosse contra o código de ética contábil? Se sim, qual situação?

Resposta: Não precisei agir de forma contra o código de ética contábil.

7- Já usou das ferramentas da contabilidade para obter benefício ilegal? (Possível questionamento: para obter um lucro maior)

Resposta: Não.

8- Defina a importância do código de ética.

Resposta: O código de ética é que dita as normas, que mostra o caminho, e que livra o profissional contábil das penalidades prevista em lei. Portanto é de grande importância o código de ética na vida do profissional contábil.

Idade – 39 anos

Sexo – Masculino

Renda Mensal – de 5 a 6 salários mínimos

Estado Civil – Casado

APÊNDICE III

ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA, POR AMOSTRAGEM POR COVENIENCIA.

- 1- Há quanto tempo você exerce a profissão de contador? O que lhe motivou escolher essa profissão? Sugestão (paixão, retorno financeiro, falta de opção). Explique.

Resposta: Há 10 anos, escolhi a profissão por interesse no assunto, e o curso de ciências contábeis foi o que mais se adequou aos meus interesses, até pelas vastas opções de carreira a serem seguidos por esses profissionais.

- 2- Hoje seu retorno está sendo satisfatório? Sabendo das dificuldades enfrentadas em sua profissão, isso faria você optar por outra?

Resposta: A classe contábil, pela função que exerce e a responsabilidade que carrega, é muito desvalorizada.

- 3- Qual importância da contabilidade na empresa?

Resposta: A função do contador é vital na empresa, uma vez que a empresa não sobrevive sem um contador que se responsabilize por sua documentação, também é o contador que realiza os planejamentos e o cálculo dos custos, apresenta os resultados da empresa e sabe exatamente a situação da empresa melhor até que seu administrador.

- 4- Na profissão contábil você já presenciou situações, que foram contra o código de ética do contador?

Resposta: Certa vez, trabalhando em um escritório, foi solicitado que fosse outorgado um crédito que não existia.

- 5- Qual foi sua posição mediante a situação?

Resposta: Não foi utilizado o crédito a ser outorgado, como resultado o cliente pagou um imposto mais elevado e por consequência fui desligado do escritório.

- 6- Orientado por um superior ou por decisão própria, já precisou agir de forma que fosse contra o código de ética contábil? Se sim, qual situação?

Resposta: Não, como profissional de contabilidade preciso presar pela minha consciência e me manter no órgão de classe devidamente registrado, além das penalidades legais.

7- Já usou das ferramentas da contabilidade para obter benefício ilegal?

(Possível questionamento: para obter um lucro maior)

Resposta: Não, as oportunidades não faltam, mas como dito anteriormente as medidas chegam à reclusão.

8- Defina a importância do código de ética.

Resposta: É de extrema importância pois, a contabilidade é vital para as empresas, o contador tem livre acesso a toda documentação da empresa, logo, a responsabilidade é enorme. Um contador que não presa pela ética fere os princípios contábeis e passível inclusive de prisão ainda mais que o administrador, pois o contador tem o conhecimento técnico da área.

Idade – 27 anos

Sexo – Masculino

Renda Mensal – de 4 a 5 salários mínimos

Estado Civil – Solteiro

APÊNDICE III

ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA, POR AMOSTRAGEM POR COVENIENCIA.

- 1- Há quanto tempo você exerce a profissão de contador? O que lhe motivou escolher essa profissão? Sugestão (paixão, retorno financeiro, falta de opção). Explique

Resposta: Há aproximadamente 20 anos, fui motivado pelo salário, apenas pelo salário.

- 2- Hoje seu retorno está sendo satisfatório? Sabendo das dificuldades enfrentadas em sua profissão, isso faria você optar por outra?

Resposta: Não, mas já foi. Se fosse pra começar de novo não seria essa a profissão escolhida, procuraria outra profissão.

- 3- Qual importância da contabilidade na empresa?

Resposta: A importância fundamental, porque hoje a contabilidade tornou-se uma ferramenta tanto gerencial quanto financeira nos moldes da contabilidade americana e assim, trouxe para o bom profissional grande desenvolvimento e grandes retornos financeiros. Porém, ainda é um ciclo muito fechado entre empresa e bons contadores. São mais por indicação.

- 4- Na profissão contábil você já presenciou situações, que foram contra o código de ética do contador?

Resposta: Muitas vezes.

- 5- Qual foi sua posição mediante a situação?

Resposta: Sim, eu entrei em contradição, é mais fácil manter o emprego que manter o código de ética. Não tive nenhuma punição quanto a isso, pois não fui denunciado, se fosse denunciado teria punição.

- 6- Orientado por um superior ou por decisão própria, já precisou agir de forma que fosse contra o código de ética contábil? Se sim, qual situação?

Resposta: O contador tem que fazer um lançamento contábil diferente daquilo que é correto fazer, por exemplo, tirar um lançamento contábil que evidencia uma fraude ou um erro dentro de uma organização porque um diretor solicitou. Nesse caso ou o profissional tira o lançamento ou perde o emprego. Então como trabalhei em instituição financeira, em várias ocasiões tive que fazer isso. Era preciso “sumir com a questão do mapa contábil”. Hoje ainda existem muitas ameaças em relação a isso com o contador, o contador por exemplo ainda não tem autonomia para obedecer ao código de ética à risca e manter o emprego. Em muitas situações é preferível manter o emprego a obedecer ao código de ética, mesmo sabendo que está errado e que pode ter uma punição severa ou ter o registro cassado. Não tenho nenhuma sugestão de como melhorar isso, no Brasil ainda existem muitas empresas familiares, muito paternalista, muita sonegação de tributos, ainda precisa mudar a cultura, a carga tributária e uma série de fatores que poderiam alterar a posição atual e favorecer o contador. Não é simplesmente colocar na lei que o contador será punido de acordo com o código civil e código penal e que o contador responderá pela administração da sociedade, mas ele tem que mudar também a cultura social em torno das relações comerciais e empresários juntos com o contador.

7- Já usou das ferramentas da contabilidade para obter benefício ilegal?

(Possível questionamento: para obter um lucro maior)

Resposta: Ah sim, benefício ilegal não, talvez benefício legal mesmo. Porque a contabilidade é uma ferramenta que fornece vários dados, e um benefício ilegal em relação ao código de ética, pode ser um benefício legal a empresa. Hoje há planejamento tributário que é um benefício legal e a ferramenta da contabilidade fornece todos os documentos e bases legais para que se possa fazer um bom trabalho. Agora o ilegal é aquele que não é apresentado e muitas vezes o empresário não quer apresentar certas coisas e depois quer culpar o contador pelo problema fiscal ou problema financeiro que pode acontecer lá na frente ou uma descontinuidade ou um problema em relação a isso.

8- Defina a importância do código de ética.

Resposta: O código de ética é um norteador muito bom em relação à profissão contábil, toda profissão tem que ter um código de ética, um código de conduta. Mas digo em relação à relevância da importância, ele não tem muita relevância em relação às atualidades no mercado. Porque entre você obedecer as coisas éticas

que estão ali descritas, as normas e todas as regras, se você trabalhar sabendo que as vezes tem alguma coisa errada ou não. Mas você precisa sobreviver e se alimentar, então é dois pesos e duas medidas, você tem que escolher qual peso de qual lado você quer ficar. Eu sempre vou dizer o seguinte, é melhor você ficar do lado de quem está te pagando seu salário que é seu patrão. Ainda que ele esteja errado e que você esteja fazendo alguma coisa errada. Só lembre-se de fazer alguns detalhes, como por exemplo, nas coisas que eu fiz, sempre colocava meus patrões para assinar ao invés de eu, contador, assinar. Porque a hora que a bomba estourasse, iria estourar para eles e não para mim, pois eu não quis assinar coisas erradas como contador, mas já que eles quiseram aprovar, foram eles que aprovaram e não eu.

Idade – 42 anos

Sexo – Masculino

Renda Mensal – de 5 a 6 salários mínimos

Estado Civil – Casado

APÊNDICE IV

ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA, POR AMOSTRAGEM POR COVENIENCIA.

- 1- Há quanto tempo você exerce a profissão de contador? O que lhe motivou escolher essa profissão? Sugestão (paixão, retorno financeiro, falta de opção). Explique.

Resposta: A mais de 20 anos, fiz o técnico em contabilidade e comecei a trabalhar, logo após cursei direito mas nunca exerci, e continue na área contábil. Há 1 ano terminei o bacharel em contabilidade. No começo foi minha opção de trabalho, visto que havia feito o curso técnico junto com o colegial, então passei a gostar da área já que na época o retorno financeiro era satisfatório.

- 2- Hoje seu retorno está sendo satisfatório? Sabendo das dificuldades enfrentadas em sua profissão, isso faria você optar por outra?

Resposta: Hoje não é mais como antes, o retorno é bem menor, a classe é muito desunida fazendo com que nosso valor como profissional seja bastante abaixo do esperado. Mesmo assim não chego ao ponto de abandonar a profissão, nem mesmo para minha outra área de formação.

- 3- Qual importância da contabilidade na empresa?

Resposta: A contabilidade dentro de uma empresa é de extrema importância, desde o aspecto fiscal, visto que nenhuma empresa pode funcionar sem os devidos registros e o pagamento das devidas taxas e impostos e principalmente na área gerencial e tomada de decisões. Ela é uma ferramenta indispensável para uma boa gestão.

- 4- Na profissão contábil você já presenciou situações, que foram contra o código de ética do contador?

Resposta: Sim, muitas vezes é preciso usar de algumas manobras para não infringir a lei e chegar ao objetivo da empresa ou cliente.

- 5- Qual foi sua posição mediante a situação?

Resposta: Dependendo da situação a única saída é realmente fazer o que foi solicitado, isso é, desde que a atitude tomada não traga graves riscos, como por exemplo pequenos ajustes ou estratégias para a diminuição de um imposto.

6- Orientado por um superior ou por decisão própria, já precisou agir de forma que fosse contra o código de ética contábil? Se sim, qual situação?

Resposta: Em algumas situações é preciso muito jogo de cintura e conhecimento para realizar a solicitação do cliente e ao mesmo tempo não deixar de agir com ética.

7- Já usou das ferramentas da contabilidade para obter benefício ilegal?
(Possível questionamento: para obter um lucro maior)

Resposta: Obter benefício ilegal não, mas benefícios pouco conhecidos e pouco usados, já utilizei e estou sempre pesquisando meios de favorecer meus clientes dentro da lei e da ética.

8- Defina a importância do código de ética.

Resposta: É uma espécie de bússola para todo profissional, embora todos nós já tivéssemos uma bagagem de ética vinda da criação e educação dada pelos pais, essa bagagem deve ser direcionada à profissão. E isso é feito com maestria pelo código de ética. Em determinadas situações, difíceis e confusas, o código pode ser o norte e deve ser o alicerce da boa conduta de qualquer profissional, não apenas na nossa amada área de contábeis.

Idade – 45 anos

Sexo – Feminino

Renda Mensal – de 4 a 5 salários mínimos

Estado Civil – Casada